

MANUAL DO MINISTÉRIO DOS FILHOS

II ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORAS
OUT/2017- VITÓRIA/ES

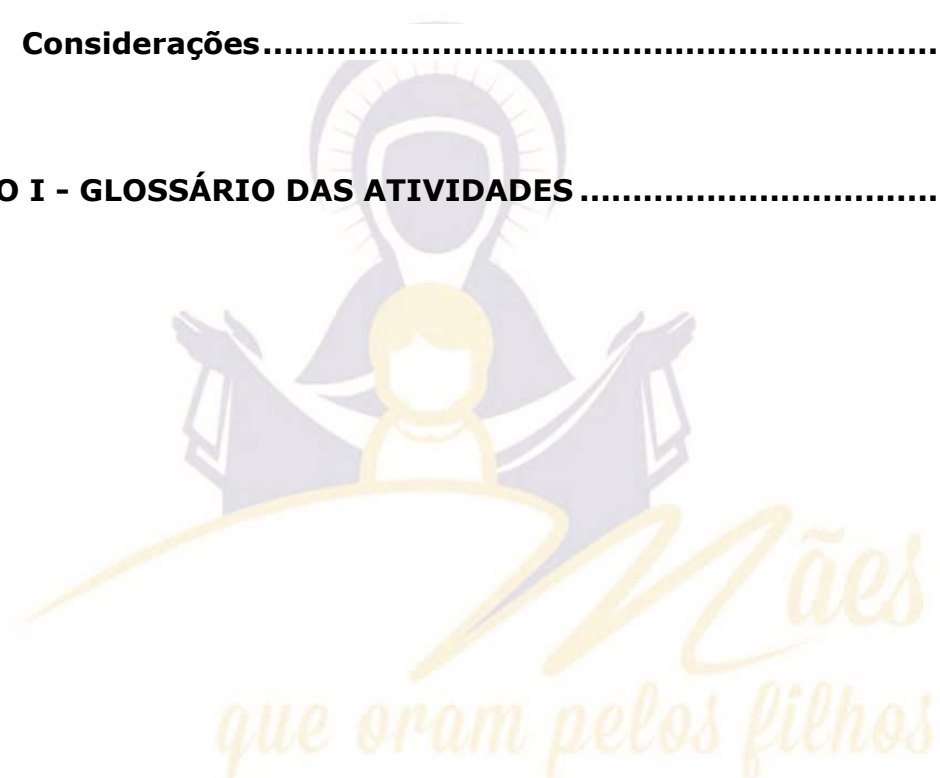


SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 Ministério dos filhos com necessidades específicas.....	5
1.2 Ministério dos Filhos Prediletos de Nossa Senhora de La Salette5	5
1.3 Ministério infantil e juvenil filhos de mães que oram.....	6
2. MINISTÉRIO DOS FILHOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	7
2.1 Objetivos	7
2.2 Perfil das coordenadoras para esses Ministérios	7
2.3 Coordenações e competências.....	7
2.3.1 Coordenação nacional.....	7
2.3.2 Coordenação estadual.....	8
2.3.3 Coordenação de grupo paroquial	8
2.3.4 Coordenação de acordo com a necessidade específica	9
2.4 Materiais	9
2.5 Métodos.....	9
2.5.1 Cuidados que se deve ter com o grupo do WhatsApp	10
2.5.2 Pontos fortes para desenvolvimento do Ministério.....	10
2.6 Atribuições para todos os Ministérios	10
2.7 Composição.....	11
2.7.1 Filhosespeciais	11
2.7.2 Filhos que virão.....	11
2.7.3 Filhos do coração.....	11
2.7.4 Filhos encarcerados.....	12
2.7.5 Filhos dependentes químicos	12
2.7.6 Filhoafetivos	12

2.7.7 Filhos do céu	12
2.7.8 Filhos para controle das emoções	12
3. MINISTERIO DOS FILHOS PREDILETOS DE NOSSA SENHORA DE LA SALATTE.....	13
3.1 Objetivos	13
3.2 Coordenações e Competências	13
3.2.1 Coordenação Nacional.....	13
3.2.2 Coordenação Estadual.....	13
3.2.3 Coordenação de grupo	14
3.3 Roteiro de oração.....	14
3.3.1 Oração Diária.....	14
3.3.2 Oração Semanal.....	14
3.3.3 Oração Mensal	14
3.3.4 Oração Anual.....	14
4 MINISTÉRIO DOS FILHOS INFANTIL E JUVENIL DE MÃES QUE ORAM.....	15
4.1 Objetivos	15
4.2 Coordenações e competências	15
4.2.1 Coordenação nacional do Ministério "Filhos das mães que oram (Infanto- Juvenil)".....	15
4.2.2 Coordenação estadual do Ministério "Filhos das mães que oram (Infanto-Juvenil)"	16
4.2.3 Coordenação de grupo do Ministério "Filhos das mães que oram (Infanto-Juvenil)"	16
4.2.4 Equipe de apoio do Ministério "Filhos das mães que oram (Infanto- Juvenil)" nos grupos	17
4.3 Perfil das coordenadoras e equipe de apoio	18

4.4	 Materiais e métodos.....	18
4.5	 Programação.....	19
4.5.1	Orientações e sugestões	19
4.5.2	Observações com foco na juventude.....	20
4.5.3	Pontos de unidade.....	20
4.5.4	Atuação em atividades além do grupo de mães semanal	21
4.5.5	Glossário de atividades	22
4.6	 Considerações.....	22
ANEXO I - GLOSSÁRIO DAS ATIVIDADES		23



MINISTÉRIO DOS FILHOS

1. INTRODUÇÃO

O Ministério dos filhos foi criado sob três perspectivas:

1.1 Ministério dos filhos com necessidades específicas

Em uma visita de Ângela Abdo, fundadora do Movimento Mães que Oram pelos Filhos, ao cenáculo – Jerusalém, Deus trouxe em seu coração o desejo de contemplar necessidades especiais neste ministério. Ele dizia: O Ministério dos filhos adotivos, dos filhos encarcerados, dos filhos afetivos, dos filhos dependentes químicos... Ângela partilhou a moção que teve com o padre que a acompanhava e foi orientada no primeiro momento a colocar em prática e, se tivesse o sim da igreja, estaria certa em seu segmento. O entendimento veio quando foi percebido que esta moção vinha ao encontro de necessidades específicas de muitas mães.

Acolhendo e atendendo estas necessidades o ministério dos filhos (no que se refere às necessidades específicas) abrangeu:

- Filhos especiais
- Filhos que virão
- Filhos do coração
- Filhos encarcerados
- Filhos dependentes químicos
- Filhos afetivos
- Filhos do céu
- Filhos para controle das emoções

1.2 Ministério dos Filhos Prediletos de Nossa Senhora de La Salette

Visa implantar um projeto nacional de oração por todo o clero.

1.3 Ministério infantil e juvenil filhos de mães que oram

- Visa implantar um projeto nacional de atividades de evangelização com os filhos das mães que oram (crianças, adolescentes e jovens);
- Encontra-se dividido em duas categorias: Infantil (crianças de 1 a 12 anos) e Juvenil (jovens a partir de 13 anos).

Que ecoem nos corações as palavras de Jesus: "Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se parecem com elas." (Lc. 18,16). As crianças, em sua essência, são boas, puras e belas. O cultivo dessas virtudes para Deus é o maior bem que podemos ofertar para a humanidade.



2. MINISTÉRIO DOS FILHOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

2.1 Objetivos

- Unir as mães no fortalecimento espiritual e apoio mútuo, buscando oração como canal de graça a ser alcançado;
- Acolher as mães com necessidades específicas;
- Atender às expectativas das mães do Movimento, fundamentadas na Palavra de Deus;
- Inserir a formação espiritual: Terço, Confissão, Adoração, Eucaristia, Partilha;
- Buscar profissionais na área de atuação de cada Ministério, para orientação de suas vivências e realidades;
- Orientar as mães para o encontro diário com Deus, com a amabilidade de Maria, seguindo sempre o Tripé do Movimento.

2.2 Perfil das coordenadoras para esses Ministérios

- Ser paciente, solidária, disposta a ouvir partilhas e ajudar na dissolução das angústias;
- Participar do grupo de mães que oram pelos filhos semanalmente;
- Obediência, conhecimento e embasamento nos preceitos do Movimento mães que oram pelos filhos e manual deste Ministério;
- Flexibilidade e discrição com as situações vivenciadas no grupo;
- Busca de prática de oração;
- Sensibilidade para enxergar e acolher cada mãe de forma particular e individualizada quando necessário.

2.3 Coordenações e competências

2.3.1 Coordenação nacional

- Pastoreia as coordenadoras estaduais e as coordenadoras dos ministérios específicos;

- Mantém unidade com a coordenadora geral nacional e internacional da Associação Mães que Oram pelos Filhos (AMO) – Angela Abdo e com as coordenadoras nacionais dos demais ministérios;
- Implanta medidas para manter e difundir o tripé da AMO (unidade, obediência e humildade) dentro deste ministério;
- Repassa para as coordenadoras estaduais e coordenadoras dos ministérios específicos o material relacionado aos diversos temas abordados nesse ministério e orienta sobre como utilizá-lo;
- Informa às coordenadoras estaduais e coordenadoras dos ministérios específicos tudo sobre eventos, palestras, formações e encontros relacionados à AMO;
- Orienta às coordenadoras estaduais e às próprias coordenadoras de cada ministério específico sobre utilização do whatsapp dentro do ministério.

2.3.2 Coordenação estadual

- Atua em unidade com a coordenadora nacional do ministério dos filhos com necessidades específicas;
- Se apresenta disponível para atender demandas e dúvidas das coordenadoras de grupo de mães que oram pelos filhos no que se relaciona às atividades desse ministério;
- Pastoreia todas as mães de filhos com necessidades específicas de seu estado;
- Participa de todos os grupos de whatsapp do ministério dos filhos com necessidades específicas.

2.3.3 Coordenação de grupo paroquial

Os grupos de mães que oram pelos filhos paróquias não possuem uma coordenadora específica para este ministério. A coordenadora geral do grupo é a responsável por identificar e encaminhar as mães de filhos com necessidades específicas do seu grupo para o pastoreio da coordenadora do ministério conforme a necessidade específica de cada situação.

2.3.4 Coordenação de acordo com a necessidade específica

- O Ministério dos filhos com necessidades específicas possui 8 áreas de atuação (filhos especiais, filhos que virão, filhos do coração, filhos encarcerados, filhos dependentes químicos, filhos afetivos, filhos do céu e filhos para controle da emoção). Cada área de atuação possui uma coordenadora;
- As coordenadoras recebem as mães de todo o Brasil, através da coordenadora do grupo paroquial, coordenadoras estadual ou nacional deste ministério;
- Acolhe, identifica qual a necessidade específica da mãe e orienta conforme as diretrizes do Ministério;
- Administra o grupo do WhatsApp sempre com foco na oração.

2.4 Materiais

- Terços enviados diariamente pelo WhatsApp, sempre com a unidade proposta do Movimento;
- Leitura e reflexão do Evangelho diariamente;
- Videoconferências – palestras voltadas para a necessidade de cada grupo;
- Artigos específicos para cada Ministério;
- Testemunhos de vida;
- Redes sociais do Movimento das Mães que Oram pelos Filhos: facebook, site, instagram;
- Utilização de todos os materiais desenvolvidos pelo Movimento das Mães: livros, artigos, materiais do Ministério Escola de Nazaré, entre outros.

2.5 Métodos

- Incentivar as mães à prática diária da oração do Terço, missa semanal, Adoração, reflexão do Evangelho;
- Buscar orientações profissionais dentro da realidade apresentada pelas mães no WhatsApp, podendo ser por meio de: videoconferência, palestras presenciais, artigos e informações postadas pela AMO. Sempre com muita cautela e cuidado no que for ser passado para cada grupo.

2.5.1 Cuidados que se deve ter com o grupo do WhatsApp

- Respeitar as realidades de cada mãe em toda sua complexidade;
- Ter sigilo em todos os testemunhos postados no WhatsApp;
- Gerenciar e organizar os posts do grupo diariamente, a fim de não sair do foco proposto.

2.5.2 Pontos fortes para desenvolvimento do Ministério

- Acolhimento das situações vividas de cada mãe;
- Fortalecimento espiritual;
- Oportunidade de interação e partilha de todas as mães do território nacional e internacional;
- Apoio solidário umas às outras, à exemplo de Maria;
- Busca constante do aprimoramento e crescimento espiritual, para que juntas se possa entender os desígnios de Deus e alcançar a sua Graça.

2.6 Atribuições para todos os Ministérios

- Vida de Oração: Terço e leitura orante da Palavra de Deus;
- Vida Sacramental: Confissão mensal e Eucaristia dominical (Se for possível, diária);
- Adoração ao Santíssimo Sacramento;
- Mansidão e humildade, especialmente nas horas difíceis, perante os desafios e contrariedades;
- Saber calar e falar palavras certas nas horas certas;
- Frequentar semanalmente o grupo de Mães que oram pelos filhos;
- Participar dos encontros bimestrais (ou trimestrais) para formação e oração;
- Leituras e estudos relacionados ao problema do seu filho para o seu crescimento e na busca em ajudá-lo;
- Se possível busque um orientador espiritual;
- Procure servir em uma Pastoral ou Movimento da sua Comunidade;

- Por mais difícil que seja a sua causa, confie na misericórdia e providência divina.

2.7 Composição

- Filhos especiais
- Filhos que virão
- Filhos do coração
- Filhos encarcerados
- Filhos dependentes químicos
- Filhos afetivos
- Filhos do céu
- Filhos para controle da emoção

2.7.1 Filhos especiais

- Acolhe mães de filhos que possuem alguma deficiência física, mental ou funcional.

2.7.2 Filhos que virão

- Acolhe mulheres com desejo de maternidade, mas que apresentam dificuldade ou impossibilidade de engravidar;
- Acolhe mulheres que estejam na fila de espera para adoção.

2.7.3 Filhos do coração

- Acolhe mães que geraram seus filhos no coração: mães adotivas.

"Ainda que me abandonem pai e mãe, o Senhor me acolherá." Salmos 27:10

Jesus disse: "Não vos deixarei órfãos!" João 14:18

2.7.4 Filhos encarcerados

- Acolhe mães que vivem ou viveram a situação de ter seus filhos presos, independente do motivo que os levou à esta situação.

2.7.5 Filhos dependentes químicos

- Acolhe mães com filhos que possuam qualquer tipo de vício (entorpecentes, cigarro, bebida alcóolica, jogos, sexo...).

2.7.6 Filhos afetivos

- Acolhe mães de filhos com transtornos da sexualidade.

2.7.7 Filhos do céu

- Acolhe mães que perderam seus filhos – filhos falecidos.

“É conveniente nunca perdermos de vista, caros irmãos, que renunciamos ao mundo e que vivemos aqui embaixo como hóspedes de passagem, como estrangeiros (Heb 11,13).

2.7.8 Filhos para controle das emoções

- Acolhe mães de filhos com transtornos emocionais (ex: depressão).

3. MINISTERIO DOS FILHOS PREDILETOS DE NOSSA SENHORA DE LA SALATTE

3.1 Objetivos

- Incentivar as mães participantes dos grupos a rezarem pelo papa, bispos, padres, diáconos e seminaristas;
- Promover ações suplicantes para que os sacerdotes se mantenham com ações guiadas pelo Espírito Santo. Ex: Novenas, Vigílias e etc...;
- Ajudá-los nos trabalhos da paróquia, da Diocese e também em ações mundiais da Igreja;
- Apoiar as vocações que surgirem nas Paróquias ou Dioceses;
- Ações de reparação pelas ofensas cometidas ao Senhor;
Reparação e desagravo ao Sagrado Coração de Jesus.

3.2 Coordenações e Competências

3.2.1 Coordenação Nacional

- Indicada pela coordenadora nacional e internacional da AMO – Ângela Abdo;
- Estar em unidade com todo o Movimento das Mães que Oram pelos Filhos;
- Criar grupo na rede social com as coordenadoras estaduais deste Ministério;
- Estar sempre repassando as coordenadoras estaduais deste Ministério todas as informações e diretrizes necessárias;
- Promover ações individuais e comunitárias que visam apoio espiritual e concreto aos sacerdotes;
- Participar dos encontros AMO.

3.2.2 Coordenação Estadual

- Indicada pela coordenadora estadual da AMO;
- Criar grupo em rede social com as coordenadoras deste ministério nos grupos do seu estado;
- Repassar às coordenadoras de grupos todas as orientações e diretrizes relativas a este Ministério;

- Participar dos encontros nacionais e estaduais AMO;
- Organizar ações de apoio espiritual aos bispos, sacerdotes, diáconos e vocacionados da diocese;
- Integração com as coordenadoras de grupos deste ministério, bem como repasse de orientações à estas.

3.2.3 Coordenação de grupo

- Indicada pela coordenadora geral do grupo;
- Estar em sintonia com a coordenadora estadual;
- Incentivar vocações dentro da paróquia;
- Encaminhar para discernimento vocacional aqueles (as) que procuram apoio;
- Participar de ações vocacionais em sua diocese.

3.3 Roteiro de oração

3.3.1 Oração Diária:

- Oração de Nossa Senhora da Salette pelas vocações;
- Oração de São João Maria Vianney pelos sacerdotes.

3.3.2 Oração Semanal:

- Consagração do clero a Sagrada Família de Nazaré;
- Jejuar toda sexta-feira, durante um mês pelos clero.

3.3.3 Oração Mensal:

- Receber a Eucaristia uma vez no mês na intenção do clero;
- Terço das lágrimas Sangue de Nossa Senhora pela perseverança de todo o clero.

3.3.4 Oração Anual:

- Ações direcionadas ao mês vocacional (agosto).

4. MINISTÉRIO DOS FILHOS INFANTIL E JUVENIL DE MÃES QUE ORAM

4.1 Objetivos

- Evangelizar prioritariamente os filhos das mães que oram;
- Dar suporte às mães que anseiam frequentar o grupo Mães que Oram pelos Filhos, mas não têm com quem deixar os filhos neste período;
- Promover atividades culturais que favoreçam a integração e unidade do grupo;
- Incentivar os filhos a desenvolverem seus talentos para Deus, como cantar, dançar, encenar... sempre tendo como foco a Palavra de Deus e a doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana;
- Estimular a caridade e solidariedade;
- Proporcionar uma vida mais feliz e fortalecida na fé para todos os envolvidos no movimento das Mães que Oram Pelos Filhos;
- Desenvolver a criatividade de facilitadores, tendo como inspiração as atividades que já vem sendo desenvolvidas pelo Sorriso de Criança;
- Promover também seminários, fóruns, oficinas, momentos de oração, retiros espirituais, encontros regionais e nacionais com os filhos das Mães que Oram visando contribuir com uma nova forma de evangelizar e educar pela arte e cultura;
- Descobrir e incentivar talentos, favorecendo o crescimento da fé e do amor.

4.2 Coordenações e competências

4.2.1 Coordenação nacional do Ministério "Filhos das mães que oram (Infanto-Juvenil)"

- Indicada pela coordenadora nacional e internacional da AMO – Angela Abdo;
- Estar em unidade com a coordenadora geral do Movimento Mães que Oram pelos Filhos – Angela Abdo, coordenadoras nacionais e internacionais dos demais ministérios e coordenadoras estaduais deste ministério;
- Criar grupo na rede social com as coordenadoras estaduais deste Ministério;
- Manter a comunicação com as coordenadoras estaduais, fornecendo informações nacionais para que possam repassar às coordenadoras do ministério nos grupos;

- Montar e atualizar o manual nacional deste Ministério e disponibilizá-lo para todas as coordenadoras;
- Dar formações, orientações, aconselhamentos, indicações literárias, montar vídeos e outros recursos inerentes às atividades que possam ser desenvolvidas pelas crianças, adolescentes e jovens integrantes deste Ministério;
- Participar dos encontros nacionais e estaduais da AMO.

4.2.2 Coordenação estadual do Ministério “Filhos das mães que oram (Infanto-Juvenil)”

- Indicada pela coordenadora estadual da AMO;
- Criar grupo na rede social com as coordenadoras deste ministério nos grupos de mães que oram pelos filhos em seu estado;
- Distribuir as orientações nacionais entre as coordenadoras dos grupos;
- Orientar, esclarecer, instruir e sugerir caminhos para resolução de dificuldades encontradas na implantação deste Ministério dentro dos grupos de mães;
- Visitar os grupos na medida do possível;
- Manter-se informada de quantidade de grupos e atividades que estão sendo desenvolvidas e se estão em conformidade com o Manual Nacional deste ministério;
- Participar dos encontros nacionais da AMO e encontro da AMO no respectivo estado.

4.2.3 Coordenação de grupo do Ministério “Filhos das mães que oram (Infanto-Juvenil)”

- Indicada pela coordenadora geral do grupo de mães que oram pelos filhos;
- Ler e basear-se nas instruções do Manual Nacional deste Ministério;
- Planejar os encontros com as crianças, adolescentes e jovens conforme o manual e adaptá-los à realidade de sua paróquia;
- Receber as instruções, via WhatsApp ou e-mail da coordenadora estadual, guiando-se por suas orientações;

- Organizar os encontros observando o local e o material necessário às atividades;
- Desenvolver a criatividade, observando as habilidades artísticas de seu grupo e procurando incentivá-las;
- Manter um bom e próximo relacionamento com a Coordenadora de Grupo a fim de que esta possa abrir espaço para apresentações das crianças e também sugerir atividades;
- Manter diálogo e bom relacionamento com a coordenação estadual deste ministério a fim de que toda e qualquer dificuldade possa ser sanada com oração e ação;
- Escolher/montar uma equipe de facilitadores (equipe de apoio) que possam colaborar no cuidado com as crianças;
- Orientar a equipe de apoio com todas as informações do Manual e as recebidas das coordenações estadual e nacional. Caso ache necessário, criar um grupo no WhatsApp com a equipe de apoio;
- Visar a evangelização conforme a doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana e o carisma do Movimento das Mães que Oram pelos Filhos, de forma lúdica e interativa;
- Preparar cronograma para o grupo de apoio que colaborará no cuidado com os filhos das mães que oram.

4.2.4 Equipe de apoio do Ministério "Filhos das mães que oram (Infanto-Juvenil)" nos grupos

- Montada pela coordenadora do Ministério infanto-juvenil do grupo em parceria e com a coordenadora geral do grupo;
- Manter contato direto com a coordenadora do grupo do Ministério Infantil e Juvenil recebendo dela as orientações para o desenvolvimento das atividades com as crianças, adolescentes e jovens da sua paróquia;
- Ter conhecimento do conteúdo do Manual Nacional;
- Sugerir atividades apropriadas ao grupo, porém seguindo sempre a orientação da coordenadora do grupo deste ministério;
- Tratar com amor, carinho e dedicação todos os participantes;
- Ensaiar as apresentações de música, dança, teatro ou qualquer outra forma de expressão artística seguindo a linha cristã católica;

- Visar a evangelização conforme a doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana e o carisma do Movimento das Mães que Oram pelos Filhos, de forma lúdica e interativa.

4.3 Perfil das coordenadoras e equipe de apoio

- Ser carinhosa, amorosa, paciente;
- Saber e ensinar as orações básicas do cristão e o santo terço;
- Gostar de trabalhar com crianças, incentivá-las e ser criativa;
- Buscar desenvolver as virtudes de Maria;
- Programar cada encontro com motivação;
- Rezar pelo crescimento do ministério e pelas crianças e jovens.
- Criar atividades que evangelizem de forma lúdica;
- Ser motivada e disposta a interagir com crianças, adolescentes e jovens;
- Ser obediente à hierarquia e seguir as orientações do Movimento mães que Oram pelos Filhos e seus respectivos Ministérios;
- Sugerir atividades levando em consideração a faixa etária e maturidade dos participantes;
- Amar, perdoar e servir com alegria.

4.4 Materiais e métodos

O desenvolvimento das atividades diretamente com as crianças do Ministério Infantil e Juvenil poderá ser feito por facilitadores que podem ser: mães, catequistas, religiosas, filhos maiores de Mães que oram ou outro leigo que tenha disponibilidade em servir e cuidar das crianças. Todos, no entanto, estarão sob a orientação da coordenadora do Ministério.

Utiliza-se os mais diversos tipos de materiais que se adaptem às atividades sugeridas. Como exemplos, podemos citar: livros de histórias bíblicas, CDs, DVDs infantis, material para desenhos, terços, jogos de tabuleiro, materiais recicláveis para trabalhos manuais, materiais para brincadeiras, dentre outros.

A metodologia deve ser compatível com a faixa etária da maioria das crianças, adolescentes e jovens que frequentarem o grupo. No entanto é fundamental que se trabalhe de forma criativa, dinâmica, utilizando a arte (música, dança, teatro, desenhos...) para que os encontros não sejam monótonos ou repetitivos.

A coordenadora do grupo e sua equipe de apoio devem organizar uma escala de revezamento (pelo menos quatro a cinco mães se revezando para que assim nenhuma falte ao grupo, em seu carisma principal, mais que 1 vez por mês).

4.5 Programação

- Acolhida
- Oração Inicial
- Músicas
- Evangelho do Dia (bate-papo)
- Atividade Diferenciada (muda a cada semana)
- Oração dos Filhos

A cada mês a Coordenadora Nacional indicará o tema mensal a ser trabalhado por todos os grupos. Isso facilitará a unidade e compartilhamento de ideias.

4.5.1 Orientações e sugestões

- A sala dos encontros com as crianças deve ser decorada com imagens coloridas e com alguma referência (banner, cartazes ou ilustração) aos Filhos das Mães que Oram;
- Momento de integração: ainda que seja apenas com uma música ou oração junto com as Mães que Oram, no início e/ou no final do encontro;
- Orações, músicas, atividades, desenvolvimento de temas litúrgicos, trabalhos manuais, brincadeiras etc;

- Produção de apresentações de dança, teatro, música, jogral e/ou qualquer outra manifestação artística que possa ser apresentada às mães ao menos em datas festivas;
- Definição de itens na programação que poderão se repetir em todos os encontros como: oração inicial, músicas, evangelho do dia, atividade diferenciada e oração dos filhos;
- Enviar por uma criança, a cada semana, uma capelinha com a imagem de Nossa Senhora e um caderninho de oração a fim de que ela desenvolva a prática da oração pessoal. Uma ideia também aprovada foi a da malinha Cristã com histórias bíblicas e um caderno onde os pais anotarão as orações e atividades religiosas desenvolvidas pelas crianças durante aquela semana;
- Criar a Biblioteca de Santo Agostinho, como uma extensão da Biblioteca de Santa Mônica, com livros infantis e juvenis apropriados para o desenvolvimento da leitura cristã católica.

4.5.2 Observações com foco na juventude

Para os jovens, a programação deverá ser diferente e mais direcionada a aulas de violão, formação de um grupo de teatro, grupo de dança, coral, ministério de música, grupo de jovens orantes ou apenas orientá-los para que auxiliem nos encontros com as crianças. Caso haja grupos de jovens interessados em vivenciar essa experiência é preciso conhecê-los para descobrir seu carisma e fazer uma programação específica para ser desenvolvida nos encontros.

4.5.3 Pontos de unidade

- Atividades diferenciadas:

Quando	O que pode ser feito
1ª semana	Procurar no espaço aberto (praça ou local específico) um local para reunir as crianças e neste dia poderão fazer Brincadeiras ou Danças de Roda ou Jogos de Mesa.
2ª semana	Em sala específica para o encontro pode-se trabalhar sobre o tema litúrgico ou festividade que a Igreja estiver vivenciando.

	Pode ser feito o Cineminha Religioso ou Teatro de Fantoches ou Contação de Histórias (bíblicas ou dos santos).
3ª semana	Poderão ser feitas, na sala específica, atividades manuais diversas favorecendo a integração, criatividade e sustentabilidade.
4ª semana	Colocar como tema central as orações e se possível falar sobre adoração e levá-los para adorar Cristo também. Pode-se então nesta quarta semana trabalhar as Orações e Adoração.
5ª semana	Como esta semana só acontecerá a cada 3 ou 4 meses do ano é importante que seja algo especial e as crianças e/ou adolescentes poderão fazer uma apresentação de dança, música, teatro ou outra forma artística para as Mães que Oram.

4.5.4 Atuação em atividades além do grupo de mães semanal

- Oração das 1.000 Ave Marias e Ações de Caridade:

Quando	O que pode ser feito
1º sábado do mês	Enquanto as mães estão na Oração das 1.000 Ave-Marias, as crianças poderão estar em Retiro, com palestras rápidas, brincadeiras, lanche e encenações teatrais. A criatividade delas pode ser apurada e a facilitadora deverá fazer uma programação específica antecipadamente.
Último sábado do mês	O dia de Ação de Caridade deve contar com a participação dos filhos. Uma apresentação pode ser levada ou mesmo uma atividade a ser desenvolvidas por eles e os que serão visitados. Integrar as crianças e jovens nas ações de caridade é fundamental para o seu desenvolvimento espiritual e social.

OBS: A sugestão de programação para encontros com maior tempo de duração ou eventos especiais que envolvam os filhos pode ser solicitada à Coordenadora

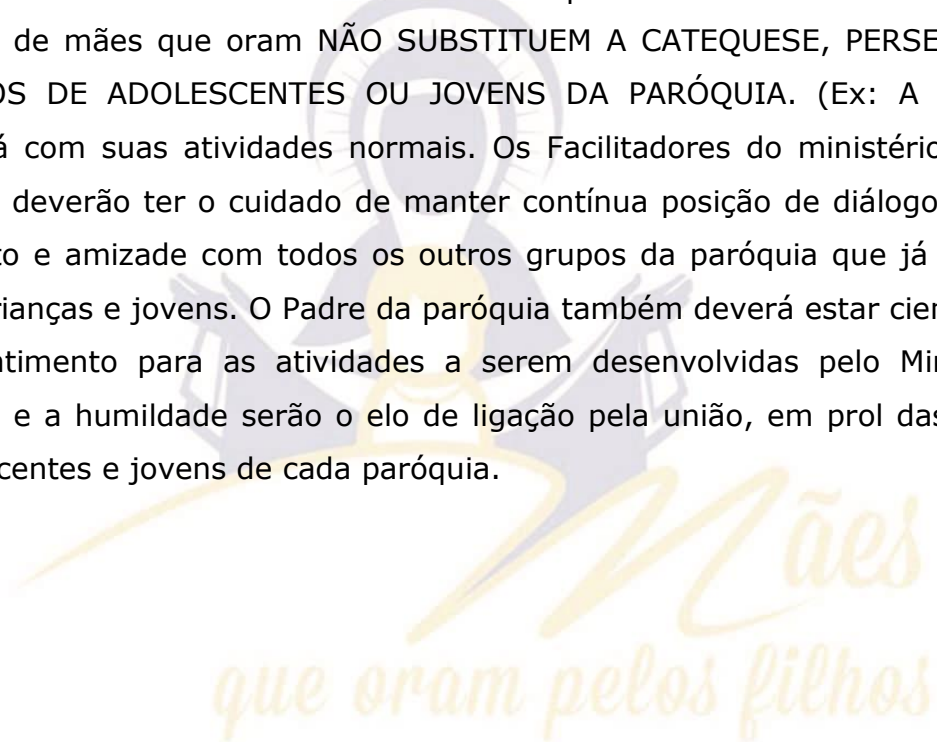
nacional deste Ministério. O envio será por e-mail e definido em conformidade com o tipo de evento.

4.5.5 Glossário de atividades

- Vide anexo I





4.6 Considerações

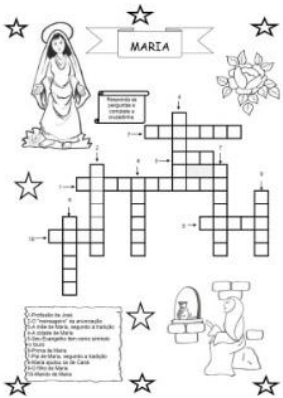




Importante: As atividades desenvolvidas pelo Ministério de filhos infantil e juvenil de mães que oram **NÃO SUBSTITUEM A CATEQUESE, PERSEVERANÇA, GRUPOS DE ADOLESCENTES OU JOVENS DA PARÓQUIA.** (Ex: A Catequese seguirá com suas atividades normais. Os Facilitadores do ministério infantil e juvenil deverão ter o cuidado de manter contínua posição de diálogo, parceria, respeito e amizade com todos os outros grupos da paróquia que já trabalhem com crianças e jovens. O Padre da paróquia também deverá estar ciente e dar o consentimento para as atividades a serem desenvolvidas pelo Ministério. A oração e a humildade serão o elo de ligação pela união, em prol das crianças, adolescentes e jovens de cada paróquia.



Mães
que oram pelos filhos

ANEXO I - GLOSSÁRIO DAS ATIVIDADES

NOME DA ATIVIDADE	COMO DESENVOLVER	
<p>Amarelinha</p> 	Cristã	<p>Desenha a amarelinha no chão, de 1 a 10. Quando a criança jogar a casca de banana, ou outro objeto que não corra no chão, terá de dizer qual é o mandamento referente ao número e aí pode pular a amarelinha, indo e voltando.</p>
<p>Aulas de Violão</p> 		<p>Alguém que saiba tocar violão, não necessariamente um profissional, que se disponha a ensinar gratuitamente para o grupo, vai até o local dos encontros e ensina às crianças o básico sobre notas musicais e como tocar violão. Caso haja interesse e disponibilidade, outros instrumentos musicais poderão ser ensinados.</p>
<p>Brincadeiras</p> 		<p>Estas podem ser as mais diversificadas e devem ser trabalhadas com os ensinamentos de cooperação, integração e fraternidade. Cito algumas: pega-pega, pique-esconde, pula corda, corrida de saco, ovo na colher, dança da cadeira.</p>
<p>Cineminha</p> 	Religioso	<p>Filmes em desenho animado, bíblicos, com no máximo 1h de duração. Podem ser ainda filmes da vida dos santos ou de histórias de vida. A projeção pode ser feita por data-show ou em uma TV grande.</p>

<p>Cruzadinha Catequética</p>		<p>Procurando no Google é fácil achar cruzadinhas diversas com temas religiosos. É só imprimir e copiar para os participantes. Levar lápis, lá eles fazem e a formadora corrige no final.</p> <p>Também pode ser caça-palavras, jogo dos 7 erros, imagens para serem pintadas e até historinhas infantis.</p>
<p>Danças Circulares</p>		<p>As danças circulares favorecem a integração, o respeito mútuo e a fraternidade. Por isso, é bom resgatar cantigas de roda ou músicas fáceis de serem cantadas, para então coreografar uma dança circular e ensinar às crianças.</p>
<p>Dinâmica das Orações</p>		<p>Levar a oração escrita em letras grandes. Refletir com as crianças cada uma das frases da oração e no final rezar junto com elas.</p>
<p>Dramatização Improvisada</p>		<p>A formadora lê a história uma vez pedindo que os participantes prestem bastante atenção. Depois da leitura avisa que vai ler novamente, só que agora alguns deles deverão ser as personagens da história e fazer aquilo que for dito.</p>
<p>Encenações Teatrais</p>		<p>É importante dar ênfase às encenações bíblicas, ou vida dos santos, e por isso os textos devem ser fiéis ao máximo às Sagradas Escrituras. No dia da apresentação, deve ser observado o figurino e cenário apropriado.</p>

<p>Gincana</p> 	<p>Conjunto de tarefas dadas às equipes. Podem ser tarefas antecipadas que incluem arrecadação de donativos para instituições filantrópicas, tarefas antecipadas para serem preparadas (como uma música, coreografia ou encenação) e tarefas relâmpago que serão apresentadas somente no decorrer da gincana. É interessante para esta atividade que haja uma premiação para todas as colocações.</p>
<p>Gincana Bíblica</p> 	<p>É basicamente um jogo de perguntas relacionadas à Bíblia e à tradição da Igreja, que podem ser feitas individualmente ou a uma equipe. É interessante que haja uma premiação, ainda que simbólica.</p>
<p>Guarde minha Medalha bem guardadinha</p> 	<p>Semelhante à brincadeira antiga do <i>passa o anel</i>, esta brincadeira pode ser feita com a medalha. A medalha é omitida nas mãos de algum dos participantes. Um outro terá de adivinhar com quem está no grupo a medalha escondida.</p>
<p>Imersão</p> 	<p>Retiro para o grupo onde podem acontecer palestras, dinâmicas, momentos de oração, Santa Missa, Adoração, entre outras atividades. Geralmente o tempo deve ser maior para esta categoria.</p>
<p>Jogos de Mesa</p> 	<p>A tecnologia avançou muito nos últimos anos, e nossas crianças muitas vezes se habitua facilmente aos jogos eletrônicos e se isolam do contato com quem está próximo. Os jogos de mesa propiciam a comunicação e a integração entre os</p>

	<p>participantes. Por isso são importantes e devem ser resgatados. Podemos citar: jogo de baralho, pega-varetas, quebra-cabeça, ludo, damas, xadrez, resta um, cara a cara, entre outros.</p>
<p>Louvor na Nossa Casa</p> 	<p>Uma inovação do grupo de jovens <i>Geração Eleita</i> de Maceió/AL. O grupo vai até uma casa, previamente agendada, e organiza um momento de oração, de cerca de duas horas, com profunda espiritualidade, músicas, dinâmica e meditação da Palavra de Deus.</p>
<p>Ministério de Música Católica</p> 	<p>Grupo de músicos que se reúne para louvar e animar encontros e eventos com músicas católicas, propiciando um ambiente de alegria e oração. Esta categoria é mais apropriada para os jovens.</p> <p>Para formar um Ministério de Música, é necessário que alguém entenda de música e possa ensinar e conduzir os jovens nos instrumentos musicais.</p>
<p>Musical</p> 	<p>É uma apresentação artística que une música, dança e teatro. Geralmente é necessário que haja um grupo maior de participantes para esta modalidade.</p> <p>Pode-se aproveitar as datas festivas como Natal e Semana Santa para trabalhar os Musicais.</p>
<p>Teatro de Fantoches</p>	<p>Os fantoches podem ser usados para se contar histórias bíblicas ou da vida dos</p>

	<p>santos. Podem também ser aproveitados para ensinar lições importantes do dia a dia para as crianças. Uma dose de humor sadio também é legal neste tipo de categoria.</p>
<p>Trabalhos Manuais</p> 	<p>Atividades de confecção de objetos, feitos com as mãos, de forma artesanal. Como exemplos, podemos citar: fazer cartões natalinos ou referentes a datas festivas, objetos com materiais recicláveis, pintura em tecidos, decoração de caixas, entre outros.</p>
<p>Malinha Cristã</p> 	<p>Duas crianças levam a cada semana a malinha para casa, por um sistema de sorteio. Durante a semana elas irão com a família ler a Bíblia da Família, as historinhas e os pais relatarão no caderno a experiência vivida com o(a) filho(a), no dia do encontro a criança partilha como foi. As regras vão presas à Malinha Cristã. Uma forma inovadora de incentivar a família à oração. Criada pela Coordenadora Cristina, do Maranhão.</p>
<p>Coral dos Filhos</p> 	<p>Pode ser criado o Coral dos Filhos de Mães que Oram que poderá cantar em missas e eventos. É importante que o coral cante músicas católicas e seja um meio de integração e evangelização. O primeiro já existe em Maceió/AL com Andrea Costa.</p>

Imagens ilustrativas do Google. Fotos do Sorriso de Criança.

Que Jesus e Maria nos acompanhem nesta missão de amor!